

Research Day – Residências em Oftalmologia do Sul de Minas

1º de novembro de 2025 | Evento Anual Científico

TÍTULO DO TRABALHO:

Percepção e experiência de pacientes com edema macular diabético em tratamento com anti-VEGF no serviço público: dados preliminares.

AUTORES:

Angela Carvalho de Oliveira (HO Sul de Minas), Eduardo Nogueira Lima Sousa (Oftalmologia HO Sul de Minas).

INSTITUIÇÃO:

Hospital de Olhos Sul de Minas Gerais.

Introdução:

O edema macular diabético (EMD) é uma das principais causas de perda visual em pacientes com diabetes mellitus. O tratamento com injeções intravítreas de anti-VEGF (anti-fator de crescimento endotelial vascular) é o padrão atual, promovendo melhora anatômica e funcional da visão (SCHMIDT-ERFURTH et al., 2017; MITCHELL et al., 2011). A compreensão da experiência e percepção dos pacientes pode impactar a adesão e os resultados terapêuticos.

Objetivo:

Investigar a percepção e aceitação de pacientes com EMD quanto às aplicações intravítreas realizadas no Hospital de Olhos Sul de Minas Gerais, considerando aspectos emocionais, dor e percepção de eficácia do tratamento. Trata-se de uma análise preliminar de um estudo em andamento, com previsão de ampliação da amostra em futuras coletas de dados.

Métodos:

Trata-se de uma análise preliminar de um estudo transversal e descritivo. Foram incluídos 65 pacientes submetidos a aplicações intravítreas entre julho e setembro de 2025. Os dados foram coletados por questionário estruturado, abordando informações sociodemográficas, sentimentos antes da aplicação, percepção de dor e percepção de eficácia.

Resultados:

Dos 65 participantes, 55,4% eram homens e 44,6% mulheres, com maior prevalência na faixa etária de 61 a 80 anos (50,8%). A maioria apresentava baixa escolaridade (89,2% até o ensino médio) e diagnóstico de diabetes há mais de 10 anos (61,5%). Verificou-se ainda que 31 pacientes (47,7%) relataram não saber o que é diabetes. Antes da aplicação, 61,5% relataram sentir-se tranquilos, 21,5% ansiosos e 17,0% com medo. Em relação à dor, 38,5% não referiram dor, 36,9% relataram desconforto leve, 20,0% dor moderada e 4,6% dor intensa. Quanto à percepção de eficácia, 81,5% acreditam que o tratamento está ajudando, 7,7% não perceberam melhora e 10,8% não souberam responder. Observou-se ainda que 96,9% dos pacientes não sabem ou têm pouco conhecimento sobre a medicação utilizada no tratamento.

Conclusão:

Os pacientes apresentaram boa aceitação e tolerância às aplicações intravítreas, relatando tranquilidade e desconforto leve durante o procedimento. Observou-se baixo conhecimento sobre o tratamento e a doença de base, reforçando a necessidade de orientação educativa. Os resultados são preliminares e poderão ser complementados com a ampliação da amostra.

Palavras-chave:

Edema Macular Diabético; Injeções Intravítreas; Percepção do Paciente; Serviço de Saúde Pública;

Referências Bibliográficas

SCHMIDT-ERFURTH, U. et al. Guidelines for the management of diabetic macular edema by the European Society of Retina Specialists (EURETINA). *Ophthalmologica*, v. 237, n. 4, p. 185–222, 2017.

MITCHELL, P. et al. The RESTORE study: ranibizumab monotherapy or combined with laser versus laser monotherapy for diabetic macular edema. *Ophthalmology*, v. 118, n. 4, p. 615–625, 2011.

YAU, J. W. Y.; et al. Global prevalence and major risk factors of diabetic retinopathy. *Diabetes Care*, v. 35, n. 3, p. 556–564, 2012.

DIABETIC RETINOPATHY CLINICAL RESEARCH NETWORK (DRCR.net). A randomized trial of ranibizumab, bevacizumab, or triamcinolone for diabetic macular edema. *Ophthalmology*, v. 117, n. 6, p. 1064–1077, 2010.